

8 de Setembro de 2004

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

2º Trimestre de 2004

ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS VOLTARAM A AUMENTAR

No 2º trimestre de 2004, a taxa de variação homóloga das novas encomendas na construção e obras públicas foi de 22,3%, o que representa um acréscimo de 1,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao registado no primeiro trimestre. As encomendas aumentaram 5,8% quando comparadas com o trimestre anterior.

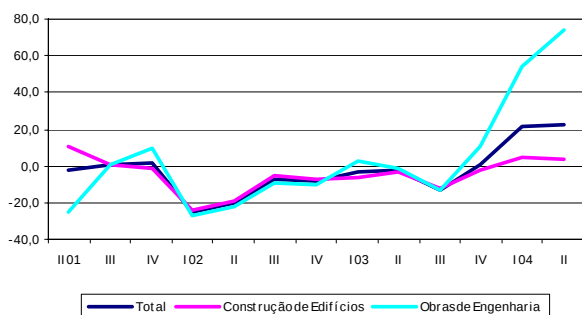
Nos meses de Abril a Junho de 2004, e quando comparadas com o período homólogo do ano anterior, as novas encomendas na construção apresentaram um aumento de 22,3% (21,1% no trimestre anterior).

Este crescimento foi determinado, principalmente, pelo comportamento do segmento das obras de engenharia, que registou um crescimento em termos homólogos de 73,6%. Por seu lado, o segmento da construção de edifícios apresentou uma taxa de variação homóloga de 3,9%.

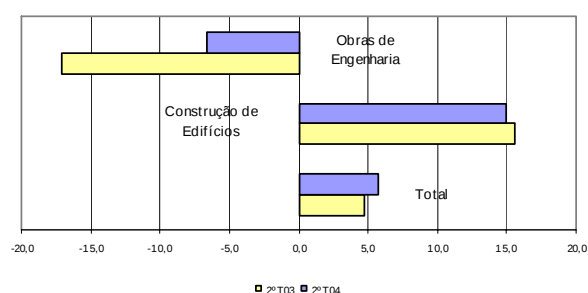
No 2º trimestre de 2004, comparativamente ao trimestre precedente, o índice de novas encomendas na construção registou um aumento de 5,8%.

O segmento da construção de edifícios registou uma variação em relação ao período anterior de +15,0%. Contrariamente, o segmento de obras de engenharia apresentou um decréscimo de 6,7% no valor das encomendas.

Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação homóloga, %



Índice de Novas Encomendas na Construção
Variação trimestral, %



A taxa de variação média nos últimos quatro trimestres foi de 6,3% (+0,4 no trimestre anterior). Destaca-se a taxa registada no segmento de obras de engenharia (+25,8%).



ÍNDICE DE NOVAS ENCOMENDAS NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

BASE 2000=100

	Total	Construção de Edifícios	Obras de Engenharia
PONDERADOR	100,00	69,95	30,05
Índices Trimestrais			
II 01	103,1	108,1	91,4
III	110,2	101,8	130,0
IV	92,0	94,9	85,1
I 02	79,6	78,2	82,7
II	82,5	87,3	71,3
III	102,5	96,0	117,7
IV	84,7	88,3	76,3
I 03	76,6	73,0	85,0
II	80,3	84,4	70,5
III	89,3	84,0	101,6
IV	85,5	85,8	84,6
I 04	92,8	76,3	131,2
II	98,1	87,7	122,4
Variação trimestral (%)			
II 01	-3,2	4,2	-19,0
III	7,0	-5,8	42,1
IV	-16,6	-6,7	-34,5
I 02	-13,5	-17,6	-2,8
II	3,7	11,6	-13,7
III	24,2	9,9	65,0
IV	-17,4	-8,0	-35,1
I 03	-9,5	-17,3	11,4
II	4,7	15,6	-17,1
III	11,3	-0,5	44,1
IV	-4,3	2,2	-16,7
I 04	8,6	-11,1	55,0
II	5,8	15,0	-6,7
Variação homóloga (%)			
II 01	-2,0	10,2	-24,9
III	1,0	0,9	1,1
IV	1,4	-1,5	9,6
I 02	-25,3	-24,5	-26,8
II	-19,9	-19,2	-22,0
III	-7,0	-5,7	-9,4
IV	-7,9	-7,0	-10,3
I 03	-3,7	-6,7	2,9
II	-2,7	-3,3	-1,1
III	-12,9	-12,5	-13,7
IV	0,9	-2,8	10,9
I 04	21,1	4,5	54,3
II	22,3	3,9	73,6
Variação média nos últimos 4 trimestres (%)			
II 01	-	-	-
III	-	-	-
IV	2,9	2,1	4,8
I 02	-6,5	-4,0	-11,7
II	-11,0	-11,4	-10,1
III	-13,1	-13,0	-13,4
IV	-15,2	-14,3	-17,0
I 03	-10,0	-10,0	-9,9
II	-5,5	-5,7	-5,3
III	-7,2	-7,5	-6,5
IV	-5,1	-6,4	-1,8
I 04	0,4	-4,1	10,7
II	6,3	-2,3	25,8
NOTAS	Variação trimestral = [trimestre mês n / trimestre n-1 * 100] - 100		
	Variação homóloga = [trimestre n / trimestre n-4 * 100] - 100		
	Variação média nos últimos 4 trimestres = [[trimestre (n-3) + ... + trimestre (n)] / [trimestre (n-7) + ... + trimestre (n-4)] * 100] - 100		

Notas Explicativas

Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas

O Índice de Novas Encomendas na Construção e Obras Públicas tem como objectivo fornecer uma indicação sobre a evolução da procura de produtos e serviços, como indicação da produção futura. Com o duplo objectivo de reduzir a carga sobre os respondentes (para obter informação sobre as encomendas seria necessário a realização de uma operação estatística específica junto das empresas), e de assegurar a qualidade da informação a produzir, são calculados números índices a partir de informação de carácter administrativo, seja através do processo de licenciamento de obras, seja através do lançamento de concursos públicos para a realização de obras de construção.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível das encomendas entre dois trimestres consecutivos. Embora este indicador permita o acompanhamento corrente do andamento das encomendas, o resultado desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos períodos comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível das encomendas entre o trimestre corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação é mais “resistente” a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos quatro trimestres

A variação média dos últimos quatro trimestres compara o nível das encomendas destes trimestres com os quatro imediatamente anteriores. Por se tratar de uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas.

O presente destaque incluiu a informação recebida até ao dia 3 de Setembro de 2004.

Para mais informação consulte www.ine.pt